



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Analisando a representação da masculinidade em selos-cilindros mesopotâmicos
Autor	LUÍS EDUARDO FERREIRA HOFMEISTER
Orientador	KATIA MARIA PAIM POZZER

NOME: Luís Eduardo Ferreira Hofmeister (bolsista PROBIC-FAPERGS)

Acadêmico de História - UFRGS

ORIENTADORA: Profa. Dra. Katia Maria Paim Pozzer

Analisando a representação da masculinidade em selos-cilindros mesopotâmicos: o presente projeto visa fazer uma análise iconográfica das representações das relações de gênero em selos-cilindros da antiga Mesopotâmia, com ênfase nas figuras masculinas nuas durante a performance de um ato heroico como forma de representar e destacar sua masculinidade e virilidade. As figuras antropomórficas comumente denominadas de “herói nu” são campo de disputa entre os especialistas, principalmente na questão de nomear quem seria o personagem ali representado. Todavia, conforme sugere Costello (2010), mais importante do que atribuir nome à figura é considerar seu significado. Seguindo argumentos formulados por Winter (1996) e Asher-Greve (1997), tais representações serviriam como afirmação da masculinidade ideal do indivíduo representado, tendo ideais como virilidade, maturidade sexual e força corporal na forma de atributos físicos. Embora a representação do herói nu seja formulaica o suficiente para considerar que se trate de um personagem mitológico em particular, mais notável é sua presença razoavelmente constante em selos-cilindros, demonstrando como os ideais de masculinidade que a figura carrega em seu corpo eram correntes na sociedade da época. Apareciam, inclusive, em selos cujas inscrições cuneiformes mostram que pertenceram a uma pessoa em particular; o herói nu representado junto à divindade predileta do indivíduo. Assim sendo, o presente projeto, utilizando-se da metodologia de análise iconográfica sistematizada por Erwin Panofsky, tem como objetivo analisar tais figuras masculinas a partir de uma perspectiva de gênero, levando em consideração, entre outros, os trabalhos realizados por Bahrani e Butler na área. Uma análise preliminar do material já demonstrou como essa representação era comum, embora haja uma escassez de produção a respeito, principalmente no que se refere à arte da glíptica.